

Deputado pede à CPI que vasculhe sua vida

BRASÍLIA — Apontado na nova lista do economista José Carlos Alves dos Santos como integrante do esquema de manipulação de verbas públicas, o deputado Israel Pinheiro Filho (PTB-MG) adotou ontem uma atitude inusitada: foi ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho, pedir que a comissão quebre seu sigilo bancário e fiscal para permitir uma investigação profunda de sua vida. Segundo o deputado, a única forma que um parlamentar tem para provar sua inocência é se submeter à investigação da CPI.

— Não adianta fazer discurso na tribuna para dizer que sou inocente. A única forma de me defender é permitir que a CPI revire a minha vida. Nada tenho a temer — argumentou Israel Pinheiro.

Integrante da Comissão de Or-

camento entre 1989 e 1992, Israel Pinheiro defende a tese do senador José Paulo Bisol (PSB-RS) de que a CPI deve investigar todos os novos parlamentares citados por José Carlos. O deputado não concorda com a posição de Jarbas Passarinho, que só admite investigar os novos nomes apontados por José Carlos se as subcomissões de emendas e subvenções encontrarem algum fato concreto contra eles.

— O Jarbas está errado e o Bisol está certo. Somente a investigação da CPI pode atestar a idoneidade de um parlamentar.

Apesar de ter atuado por quatro anos na Comissão de Orçamento e de participar ativamente das reuniões, Israel Pinheiro afirma que não teve muito sucesso na tentativa de aprovar emendas para suas bases eleitorais.